

2016 - 2ºSem - Pós-graduação

AC102 - Zona de Contágio - Turma A

Subtítulo: A perspectiva arquetípica como método

Subtítulo

A perspectiva arquetípica como método

Sala à confirmar o local

Oferecimento DAC Quinta-feira das 09 às 12

Oferecimento IA

Disciplina de primeira metade do segundo semestre. Acompanhará o III ENCONTRO ARCANOS, a ser realizado na UNICAMP de 25 a 28/07, em três períodos (manhã, tarde e noite), e mais dois encontros (em 11/08 e 18/08) na sala de reuniões do DAC das 9h às 12h.

Ementa A disciplina tem por objetivo promover o intercâmbio com outras IES, com artistas-pesquisadores e com artistas de reconhecida relevância nacional ou internacional. Podem ser oferecidos nessa disciplina cursos ou mini-cursos teóricos ou teórico-práticos de professores visitantes e/ou convidados. Além disso, oficinas práticas em artes da cena – dança, performance e teatro - coordenadas por artistas visitantes, convidados ou externos à Unicamp, podem ser igualmente consideradas desde que aprovadas previamente pelo orientador e pelo professor responsável pela disciplina. No caso das referidas oficinas, elas podem ocorrer fora da Unicamp. O professor responsável pela disciplina será redefinido pela coordenação do Programa a cada semestre letivo.

Créditos 3

Hora Teórica 0

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 45

Hora Seminário 0

Docentes

Veronica Fabrini Machado de Almeida

Grácia Maria Navarro

Elisabeth Bauch Zimmermann

Critério de Avaliação

Entrega de um artigo ao final do curso, de aproximadamente cinco páginas, articulando a perspectiva metodológica apontada pelo curso com uma obra ou processo artístico.

Bibliografia

DURAND, Gilbert. O Imaginário. Ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem. Rio de Janeiro: DIFEL,

1998. ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. São Paulo: Martins Fontes, 1999. ----- . Mito e Realidade. São Paulo: Perspectiva, 1972 Hilmann, James, Psicologia Arquetípica, Cultrix, SP, 1990 Jacobi, Yolande, Complexo, Arquétipo e Símbolo, Cultrix, SP, 1986 MORIN, Edgar. O Método 5. A humanidade da humanidade. A identidade humana. 2ª. Ed. Porto Alegre: Sulina, 2003 Nunes, Alexandre, Ator, sator, satori, editora UFG, Goiania, 2012

Conteúdo

Os Encontros Arcanos pautam-se nos estudos transdisciplinares acerca do imaginário e da mitologia em diálogo com as Artes da Cena. Tem como eixo a perspectiva Arquetípica, quer como ferramenta de análise, quer como gatilho de processos de criação. Nesta terceira edição será trabalhadas duas cartas do Tarô: A Sacerdotisa e a Imperatriz. Juntas, as duas cartas dinamizam o princípio feminino, evocam a Grande Mãe em múltiplas dimensões, integram a dimensão psíquica e somática. Diferenciando-se dos dois encontros anteriores, nessa terceira edição, interessa-nos, a dinergia e a dinamicidade entre as duas cartas. Serão abordados os trânsitos, colaborações e confrontos entre saberes tradicionais e a criação do novo. Sendo a alma um arquétipo fundamental da criação, processos criativos serão analisados do ponto de vista das dinâmicas da psique. Os aspectos formais e materiais da cena -ou da arte, numa forma mais ampla- serão explorados enquanto estratégias de sedução e beleza enquanto ética. Questões trazidas pelas epistemologias feministas serão abordadas enquanto importantes contribuições para as investigações em das Artes Cênicas. Enquanto linha que atravessa os Encontro Arcanos pretende-se evidenciar a polivalência da imaginação e suas valorações simbólicas, ajudando a expandir os horizontes de pesquisa, para além das fronteiras clássicas que separariam os estudos cênicos, antropológicos, filosóficos, psicológicos e religiosos, colaborando para perspectivas pós-disciplinares.

Metodologia

Dia 25 de julho – segunda feira (Auditório da Adunicamp/Departamento de Artes Cênicas) 10 hs recepção, credenciamento 14 hs conferências de abertura- Prof. Dr. Roberto Gambini 18 hs – Pequeno ritual de abertura com cantos Guaranis 19 hs – Projeção do filme Hiper Mulheres (Itão kuegü: as hiper mulheres(2011), de Takumã Kuikuro, Carlos Fausto e Leonardo Sette) Dia 26 de julho – terça feira (Auditório da Adunicamp e Depto de Artes Cênicas) Manhã: Círculo Temático (9 as 12) - Tradições e Rupturas, caminhos da Sacerdotisa e da Imperatriz (Prof. Dr. John Dawsey, Jera-Giselda Pires de Lima, Andreia Martini e Alexandre Nunes) - Auditório Tarde: minicurso (14 as 16) Anima e Criação (Elisabeth Zimmermann e Veronica Fabrini) Auditório; Discussão de pesquisas (16:30 as 18:30), com coordenação de trabalhos por Luciana Lyra e Grácia Navarro. (Depto de Artes Cênicas) Noite: espetáculo, Mujeres Violentas (20:30), co-produção Boa Companhia e Matula Teatro, com direção de Cláudia Echenique (Depto de Artes Cênicas) Dia 27 de julho – quarta feira (Auditório da Adunicamp e Depto de Artes Cênicas) Manhã: Círculo Temático (9 as 12) - A cena no feminino (Maria Brígida Miranda, Luciana Lyra, Robson Haderchpek) Auditório Tarde: minicurso (14 as 16) A Imagem como perspectiva e como método (Elisabeth Zimmermann e Alexandre Nunes) Auditório Discussão de pesquisas (16:30 as 18:30), com coordenação de trabalhos por Alexandre Nunes e Veronica Fabrini. (Depto de Artes Cênicas) Noite: espetáculo, Obscena (20:30), direção Lucina Lyra (Depto de Artes Cênicas) Dia 28 de julho – quinta feira (Auditório da Adunicamp e Depto de Artes Cênicas) Manhã: Círculo Temático (9 as 12) - Corpo e Gaia (Graciela Chamorro, Grácia Navarro e Verônica Fabrini) Auditório Tarde: minicurso (14 as 16) Arquétipo e Imaginário (Elisabeth Zimmermann e Luciana Lyra) Auditório Discussão de pesquisas (16:30 as 18:30), com coordenação de trabalhos por Robson Haderchpek e Alexandre Nunes. (Depto de Artes Cênicas) Noite: Cantos rituais Guaranis de encerramento e apresentação de Luna-Vênus assamblage de programas performativos realizados por Alexandre Nunes, Luciana Lyra, Robson Haderchpek e Veronica Fabrini. (Depto de Artes Cênicas).

Observação

Os Encontros Arcanos pautam-se nos estudos transdisciplinares acerca do imaginário e da mitologia em diálogo com as Artes da Cena. Filiam-se ao pensamento fundado por Carl Gustav Jung e Mircea Eliade, posteriormente desenvolvidos em diferentes aproximações por pensadores como Gaston Bachelard, Gilbert Durand, Michel Maffesoli, James Hillman, Joseph Campbell e Lopez-Pedrazza, apenas para citar alguns desdobramentos. Tem

como eixo a perspectiva Arquetípica, quer como ferramenta de análise, quer como gatilho de processos de criação. Congregam pesquisadores em Artes da Cena e outras artes (artes plásticas, cinema, vídeo e música) em diálogo com áreas afins como a antropologia, a psicologia e a história. Dividem-se em conferências, mesas temáticas, mostras artísticas, painel e discussão de pesquisas em andamento, por alunos de Iniciação científica, mestrado e doutorado.